



**ATA N.º 2/2024**

\_\_\_\_\_ Aos **vinte e sete dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro**, nesta Vila de Alcanena, no Auditório dos Paços do Município, reuniu a Assembleia Municipal de Alcanena, em Sessão Extraordinária, pelas 20h30m, convocada por edital datado de vinte e um do corrente mês de março, com a Mesa assim constituída: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Presidente: Tereza Madalena Inácio Cadete Sampainho;** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Primeira Secretária: Isabel Vieira Luís;** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Segundo Secretário: Hugo Miguel Calado Santos.** \_\_\_\_\_

**ORDEM DE TRABALHOS**

\_\_\_\_\_ **PONTO 1 – 2.ª Revisão ao Orçamento da Receita e da Despesa, e Grandes Opções do Plano - ano de 2024.** Documento ref.ª 202406097. (Para deliberação) \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **PONTO 2 – 1.ª Alteração ao Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Alcanena – Ano de 2024.** Documentos ref.ª 202405889 e ref.ª 202406013. (Para deliberação) \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **PONTO 3 – Alteração de solução habitacional enquadrada na Estratégia Local de Habitação em reabilitação para a tipologia (agora) de construção (nova) – em função das orientações para o projeto de arquitetura, dadas as singularidades e particularidades arquitetónicas do edifício “Lavadouros”.** Documento ref.ª 202405887. (Para deliberação) \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **PONTO 4 – Linha Lavos-Rio Maior 1, a 400 kV - Troço entre o Apoio 129 e a Subestação de Rio Maior (Para apreciação)** \_\_\_\_\_



**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

\_\_\_\_\_ **Pelas 20h50, a Senhora Presidente da Assembleia declarou aberta a Sessão.** \_\_\_\_\_

**Análise dos pedidos de substituição**

\_\_\_\_\_ **1 – Pedido de substituição apresentado por Bruno Miguel Simões Quaresma Santos.**

\_\_\_\_\_ Presente o e-mail datado de 21 de março corrente, no qual o Deputado **Bruno Miguel Simões Quaresma Santos**, eleito pelo PS – Partido Socialista, solicita a sua substituição para esta sessão. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Face ao pedido de substituição referido, foi convocado o Sr. Nuno Miguel Gomes Fragoso, cidadão seguinte na ordem da respetiva lista, que informou não poder comparecer. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Assim, foi convocada a Senhora **Maria Fernanda Dias Pereira da Costa**, candidata seguinte na respetiva lista, **que preencheu a vaga**, nos termos dos artigos 78.º e 79.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, republicada em anexo à Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Deliberação:** Tomado conhecimento. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **2 – Pedido de substituição apresentado por Duarte Nuno Cruz Fonseca.** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Presente o e-mail datado de 25 de março corrente, no qual o Deputado **Duarte Nuno Cruz Fonseca**, eleito pelos Cidadãos por Alcanena-Concelho com Futuro-PPD/PSD.CDS-PP.MPT, solicita a sua substituição para esta sessão por motivos profissionais. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Face ao pedido de substituição referido, foi convocado o Senhor **Marco Bruno de Matos Serra**, cidadão seguinte na ordem da respetiva lista, **que preencheu a vaga**, nos termos dos artigos 78.º e 79.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, republicada em anexo à Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Deliberação:** - Tomado conhecimento. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **3 – Pedido de substituição apresentado por Ana Cristina Viegas Espada Lopes Fresco.**

\_\_\_\_\_ Presente o e-mail datado de 26 de março corrente, no qual a Deputada **Ana Cristina Viegas Espada Lopes Fresco**, eleita pelos Cidadãos por Alcanena-Concelho com Futuro-PPD/PSD.CDS-PP.MPT, solicita a sua substituição para esta sessão. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Face ao pedido de substituição referido, foi convocado o Senhor **Paulo Jorge Marques Frazão**, cidadão seguinte na ordem da respetiva lista, **que preencheu a vaga**, nos termos dos artigos 78.º e 79.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, republicada em anexo à Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Deliberação:** - Tomado conhecimento. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **4 – Informação de David António Reis Santarém, Presidente da Junta de Freguesia de Moitas Venda.** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Presente o e-mail datado de 26 de março corrente, no qual **David António Reis Santarém**, Presidente da Junta de Freguesia de Moitas Venda, informa de que não poderá estar presente na Sessão e será substituído pela Secretária da mesma Junta, Senhora **Sónia Antunes Martins**. \_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_ **Deliberação:** Tomado conhecimento. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **5 – Pedido de substituição apresentado por Carla José Mendes Pereira.** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Presente o e-mail datado de hoje mesmo, dia 27 de março, pelas 19h23, no qual a Deputada **Carla José Mendes Pereira**, eleita pela CDU-Coligação Democrática Unitária, solicita a sua substituição para esta sessão, por motivos profissionais. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Informa, também, no referido email, que o Senhor Ricardo Nuno Agostinho Nogueira, cidadão seguinte na ordem da respetiva lista, se encontra indisponível. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Assim, encontrando-se na Sala o Senhor **Ivo Monteiro dos Santos**, candidato seguinte na respetiva lista, **o mesmo preencheu a vaga**, nos termos dos artigos 78.º e 79.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, republicada em anexo à Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Deliberação:** Tomado conhecimento. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Pelas 20h55, procedeu-se à chamada dos Membros da Assembleia, sendo feito o respetivo registo, verificando-se a presença de vinte e oito Membros:** Isabel Vieira Luís, Hugo Miguel Calado Santos, Silvestre Luciano Gonçalves Pereira, Marco Bruno de Matos Serra, Carla Maria Jorge Batista, Nuno Miguel Silvério Duarte Marques, Tânia Maria Martins Silva, Patrícia Santos Louro Anacleto, António Manuel Mina Duque, Ivo Monteiro dos Santos, Maria Fernanda Dias Pereira da Costa, Paulo Jorge Marques Frazão, Inácia Cristina Avelino Rodrigues, Rafaela Rosa Lopes Venda, Pedro Nuno Mafra Calado, João António Gomes Calçada, Maria Margarida Duque Pessegueiro, Vanessa Maria Alegre Silva Ferreira Bernardo, Maria Judite Jorge Sacramento Reis Carvalho, Luís Miguel Martins Cândido, Luís Carlos Lourenço Sagueiro, Joaquina de Fátima Espiguiha Proença Ramalho, Sónia Antunes Martins, Samuel Marques Frazão, Eurico Frazão Justo, António Armando Frazão Silva, Edgar Fernando Teixeira Pereira e Tereza Madalena Inácio Cadete Sampainho, Presidente da Assembleia Municipal. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Membros do Órgão Executivo presentes nesta sessão:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Encontravam-se presentes os seguintes Membros do Órgão Executivo: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Presidente da Câmara:** Rui Fernando Anastácio Henriques. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Vereadores:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ - Alexandre Hilário Afonso Gameiro Pires \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ - Nuno Miguel Costa Silva \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ - José Luís Gomes Ramos \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ - Sónia Carla Horta Bento \_\_\_\_\_



**ORDEM DO DIA**

\_\_\_\_\_ **Pelas 21h00, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu início à Ordem do Dia.** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **A Senhora Presidente da Assembleia**, antes de dar início à presente sessão, informou que, por se tratar de uma Assembleia Municipal Extraordinária, de acordo com o Regimento, não existe Período Antes da Ordem do Dia nem a mesma pode exceder a duração de 1 dia. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Acrescentou que, apesar de o Regimento indicar que, também, não existia Período de Intervenção ao Público, por acordo de todos os Grupos Municipais, ficou definido que o Público poderia intervir, a título extraordinário, apenas após a discussão e votação de todos os assuntos constantes da Ordem do Dia. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **PONTO 1 – 2.ª Revisão ao Orçamento da Receita e da Despesa, e Grandes Opções do Plano - ano de 2024. Documento ref.ª 202406097. (Para deliberação)** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Presente a Informação referência 202406097, datada de 14/03/2024, contendo a 2.ª Revisão ao Orçamento da Receita e da Despesa, e Grandes Opções do Plano - ano de 2024. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Solicita a submissão da Proposta de 2.ª Revisão ao Orçamento da Receita e da Despesa, e Grandes Opções do Plano - ano de 2024, a esta Assembleia, para aprovação. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **A Senhora Presidente da Assembleia** fez a apresentação do documento. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **O Senhor Presidente da Câmara** informou que a candidatura apresentada ao abrigo do Programa 1.º Direito, financiado ao abrigo do PRR – Programa de Recuperação e Resiliência, foi aprovada. O objetivo da candidatura é a reabilitação dos 48 fogos de habitação - Bairro Timor Lorosae, a realizar em fases. Foi tal aprovação que motivou a presente Revisão Orçamental, no sentido de se poder lançar o concurso público. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Deliberação tomada por maioria, com uma abstenção e vinte e sete votos a favor:** - Aprovada a Segunda Revisão ao Orçamento da Receita e da Despesa e às Grandes Opções do Plano, para o ano de 2024. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Absteve-se** o Deputado Ivo Santos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **PONTO 2 – 1.ª Alteração ao Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Alcanena – Ano de 2024. Documentos ref.ª 202405889 e ref.ª 202406013. (Para deliberação)** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Presentes as Informações referencias 202405889 e 202406013, datadas de 12 e 13 de março corrente, enviadas pela Câmara Municipal, nas quais se refere: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ - Na Informação ref.ª 202405889, que o Município viu aprovada a Operação PRR-RE-C03-i01-07-000234 - Radar Social. Criação de Equipas para Projeto Piloto, financiada pelo PRR – Plano de Recuperação e Resiliência. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Para a operacionalização da mesma nos termos do ponto 4.5 do Aviso de Candidatura “As equipas do Radar Social deverão constar no Mapa de Pessoal da Câmara Municipal”; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ O Mapa de Pessoal do Município aquando da sua criação não contemplou os recursos



humanos em número suficiente, para fazer face às necessidades de implementação da Operação do Radar Social, nem existiu previsão orçamental para o efeito. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Foi aprovada a Primeira Alteração ao Mapa de Pessoal do Município de Alcanena, para o ano de 2024, de acordo com o disposto nos artigos 28.º e 29.º, da LTFP - Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, publicada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, para cumprir com o disposto na aprovação da Operação PRR-RE-C03-i01-07-000234 - Radar Social - Criação de Equipas para Projeto Piloto, financiada pelo PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, condicionada à aprovação por parte da Assembleia Municipal da Segunda Revisão Orçamental. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ - Na Informação ref.ª 202406013, que foi aprovada a Primeira Alteração ao Mapa de Pessoal do Município de Alcanena, para o ano de 2024, de acordo com o disposto nos artigos 28.º e 29.º, da LTFP - Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, publicada em anexo à Lei n.º 35/2014 de 20 de junho, para criação de posto de trabalho na carreira e categoria de Assistente Técnico, em regime de contrato de trabalho por tempo indeterminado, a afetar à Divisão de Desenvolvimento Sustentável e Urbanismo.

\_\_\_\_\_ **Deliberação, tomada por unanimidade:** - Aprovada a Primeira Alteração ao Mapa de Pessoal do Município de Alcanena, para o ano de 2024, de acordo com o disposto nos artigos 28.º e 29.º, da LTFP - Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, publicada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho. \_\_\_\_\_

**PONTO 3 – Alteração de solução habitacional enquadrada na Estratégia Local de Habitação em reabilitação para a tipologia (agora) de construção (nova) – em função das orientações para o projeto de arquitetura, dadas as singularidades e particularidades arquitetónicas do edifício “Lavadouros”. Documento ref.ª 202405887. (Para deliberação)** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Presente a Informação referência 202405887, datada de 12/03/2024, na qual se refere durante a preparação das candidaturas a submeter no âmbito do 1º Direito/ELHA, com a respetiva submissão ao Investimento RE-C02-i01 – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, Aviso PRR N.º 01/CO2-i01/2021)1, verificou-se que um dos projetos para um edifício municipal foi presumida na solução como uma reabilitação, mas que em consequência de vicissitudes verificadas no decorrer da preparação do projeto de arquitetura, que o contexto da intervenção é agora considerado como uma construção nova. A singularidade e as particularidades arquitetónicas da construção, bem como a indicação do (ainda) uso do espaço, levaram a que se equacionasse não se realizar qualquer operação na construção existente, mas sim uma ampliação da mesma, numa ótica de construção nova. O estudo prévio em desenvolvimento prevê a construções de três novos fogos, nas tipologias T1 e T2. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Solicita à Assembleia Municipal a aprovação da alteração de três soluções habitacionais atualmente enquadradas em “Reabilitação de frações ou prédios para destinar a habitação” para “construção de prédios ou empreendimentos habitacionais”, no conjunto das soluções habitacionais previstas na Estratégia Local de Habitação de Alcanena, com vista à apresentação de candidatura ao Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), referente ao Investimento RE-C02- i01 – Programa de



Apoio ao Acesso à Habitação (Aviso N.º 01/CO2-i01/2021) , na Componente 02 – Habitação: Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, mas também ao 1.º Direito conforme Decreto-Lei n.º 37/2018, de 4 de junho na sua atual redação. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **A Senhora Presidente da Assembleia** fez a apresentação do documento. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **O Senhor Presidente da Câmara** esclareceu que a alteração à Estratégia Local de Habitação do Município decorreu da identificação da intervenção no Edifício dos “Lavadouros”. Na Estratégia já não existia margem para construção de raiz. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Quando se identificou a intervenção no edifício, pretendia-se a sua requalificação. No entanto, verificou-se que o edifício estava classificado, pela Ordem dos Arquitetos como referência para o período em que foi construído. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Existindo terreno disponível por detrás do edifício dos Lavadouros, foi proposta da Equipa Projetista manter o edifício existente e efetuar-se construção de raiz de 3 habitações, no terreno disponível, ficando o edifício afeto, por exemplo, à área cultural. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Parabenizou os Técnicos do Município pelo cumprimento do prazo de apresentação das Candidaturas ao Programa 1.º Direito, nomeadamente para Requalificação do Bairro Anastácio Gonçalves, Bairro da Cantina, Bairro Timor Lorosae, Bairros das Paróquias (Alcanena, Minde e Vila Moreira) e a Reabilitação do Edifício dos Lavadouros. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A estes investimentos acresciam-se os investimentos ao abrigo da Componente 02 – Habitação, o investimento RE-C02-i05 - Parque público de habitação a custos acessíveis, do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), cujos acordos vinham sendo firmados com o IHRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **A Deputada Patrícia Anacleto** disse ter tido dúvidas em avaliar o ponto em questão, não era claro o que se pretendia nem o edifício que estava em causa. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Deliberação tomada por unanimidade:** - Aprovada a alteração de três soluções habitacionais atualmente enquadradas em “Reabilitação de frações ou prédios para destinar a habitação” para “construção de prédios ou empreendimentos habitacionais”, no conjunto das soluções habitacionais previstas na Estratégia Local de Habitação de Alcanena, com vista à apresentação de Candidatura ao Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), referente ao Investimento RE-C02-i01 – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação (Aviso N.º 01/CO2-i01/2021), na Componente 02 – Habitação: Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, mas também ao 1.º Direito, conforme Decreto-Lei n.º 37/2018, de 4 de junho na sua atual redação.

**PONTO 4 – Linha Lavos-Rio Maior 1, a 400 kV - Troço entre o Apoio 129 e a Subestação de Rio Maior (Para apreciação)** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Presente a Informação ref.ª 202407103, datada de 25 do corrente mês de março, na qual se solicita a apreciação da Pronúncia a ser submetida pelo Município de Alcanena, em sede de Consulta Pública do Projeto "Linha Lavos - Rio Maior 1, a 400KV", troço entre o apoio 129 e a subestação de Rio



Maior – Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) 3677. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **A Senhora Presidente da Assembleia** deu conhecimento do documento que foi enviado aos Senhores Deputados Municipais, onde se relatava a forma como o projeto foi sendo apresentado e tratado por parte do Município, identificando-se a sequência cronológica e informação dos contactos feitos pelas entidades (solicitando informação sobre o ordenamento do território). \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Informou que o Município foi, sempre, colaborante com a entidade promotora, manifestando sempre a sua preocupação por o projeto ser vago e ser apresentado em termos muito gerais. Só há pouco tempo se teve conhecimento do traçado que iria passar em cerca de 20 km do território municipal, ao longo de 5 Freguesias. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Acrescentou que o documento elaborado pelo Município referia que a estudo não enviava parecer das entidades que estão envolvidas, nomeadamente, ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, PNSAC - Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros e CIMT - Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Informou que o Projeto estava em Consulta Pública e era dada a oportunidade para se obstaculizar a Proposta de traçado com a apresentação de Contraproposta, com a devida fundamentação e apresentação de alternativas. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ No documento elaborado pelo Município, a submeter em sede de consulta pública, eram inumerados os vários impactos, aos vários níveis, e identificadas as alternativas, nomeadamente a possibilidade de aproveitamento das infraestruturas existentes, por exemplo na zona da A1, sentido Norte, de modo que não houvesse necessidade de atravessamento de Minde e Covão do Coelho. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Em suma, o documento identificava o levantamento dos impactos e alternativas. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **O Senhor Presidente da Câmara** informou estar em permanente contacto com a Câmara Municipal da Batalha pois o assunto mereceu a atenção de ambos os Municípios, desde o primeiro momento, por se tratar de um processo tecnicamente complexo. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A proposta de traçado encerrava um conjunto de contraindicações para o Concelho. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Exemplificou com o facto de o Plano de Pormenor para a Zona de Atividades Económicas junto à A1/A23 ter sido publicado na semana anterior à presente Sessão Extraordinária e nenhuma das entidades envolvidas na concertação fez referência à passagem de uma linha de muito alta tensão no território. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Chamou-lhe, desde logo, à atenção, o facto de o traçado passar por cima da firma Granetos, quando o óbvio seria seguir o canal da autoestrada e, só depois após o Vale Alto, a linha atravessasse para o lado do Concelho da Batalha. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Quando foi conhecido o traçado, partilhou-se com as Juntas e Uniões de Freguesia e todas foram unânimes na necessidade de se apresentar contraposição, em sede de consulta pública. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Exemplificou, também, com a existência de uma linha que ligava Rio Maior ao Pêgo e que poderia ser reforçada. \_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_ Informou ter conversado com o anterior Presidente da APA – Agência Portuguesa do Ambiente sobre o assunto, estando em crer que, com a apresentação da discordância, em sede de consulta pública, dos Municípios de Alcanena e de Batalha, em conjunto com a força da população, se conseguiria fazer ouvir a discordância e chegar às entidades competentes. Apelou à participação de todos.

\_\_\_\_\_ Seguidamente, descreveu, sucintamente, o traçado que estava proposto pela REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **O Vereador Nuno Silva** reforçou a exposição do Senhor Presidente da Câmara, referindo que, em 18 anos de discussão e revisão do PDM – Plano Diretor Municipal de Alcanena, onde existiu concertação com as várias entidades, nomeadamente com a DGEG - Direção-Geral de Energia e Geologia, e nunca fora abordado o assunto da passagem da linha de muito alta tensão. Acrescentou, igualmente, que nem muito recentemente, no âmbito da concertação do Plano de Pormenor da Zona de Atividades Económicas junto à A1/A23 houve qualquer referência, sendo o mais gritante que, na área objeto de concertação prévia, estava prevista a colocação de um poste de Muito Alta Tensão no meio de um lote existente. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Informou que a linha iria passar muito próximo da ETAR – Estação de Tratamento de Águas Residuais e que poderia vir a condicionar a expansão prevista no âmbito do projeto de valorização dos resíduos e aumento da capacidade de autoprodução de energia existente. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Apelou à participação de todos no portal <https://participa.pt/>, até dia 3 de abril próximo. \_

\_\_\_\_\_ Esclareceu a importância de a Assembleia Municipal reforçar a posição do Município. \_

\_\_\_\_\_ **O Deputado Samuel Frazão**, Presidente da Junta de Freguesia de Monsanto, enquanto Coordenador do Grupo de Trabalho da Comissão de Ordenamento do Território, Urbanismo, Reabilitação Urbana, Obras Municipais e Gestão do Espaço Público com Segurança e Proteção Civil, informou terem reunido e produzido um documento de enorme relevância: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **“Comissão de Ordenamento do Território, Urbanismo, Reabilitação Urbana, Obras Municipais e Gestão do Espaço Público com Segurança e Proteção Civil.** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Assunto: Apreciação do ponto 4 da ordem de trabalhos da Assembleia Municipal de Alcanena de 27/03/2024 “Linha Lavos-Rio Maior 1, a 400 kV – Troço entre o apoio 129 e a Subestação de Rio Maior”.** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ No seguimento do ponto 4 da ordem de trabalhos da Assembleia Municipal de Alcanena de 27/03/2024 “Linha Lavos-Rio Maior 1, a 400 kV – Troço entre o apoio 129 e a Subestação de Rio Maior (para apreciação), a Comissão de Ordenamento do território, Urbanismo, Reabilitação Urbana, Obras Municipais e Gestão do espaço público com Segurança e Proteção Civil, definida em Assembleia Municipal de Alcanena com os dados que têm ao seu dispor analisa: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  Que o Projeto supra indicado, relativamente ao concelho de Alcanena, o traçado da linha “Linha Lavos - Rio Maior (LLV.RMI), a 400 kV” faz um atravessamento integral do concelho, numa extensão aproximada de 20Km. \_\_\_\_\_





\_\_\_\_\_  Que a linha que vai de Rio Maior para a Batalha, inclui o traçado da linha a 400 kV, tem início no Apoio nº 192 (LLV.RM1) localizado no concelho de Alcanena, freguesia de Minde, atravessando parte do aglomerado urbano de Minde/Covão do Coelho, outras Freguesias como Bugalhos, Moitas Venda, União de Freguesias de Alcanena e Vila Moreira e termina no Apoio nº 255 (LLV.RM1) na União das Freguesias de Malhou, Louriceira e Espinheiro, próximo do aglomerado urbano de Espinheiro. Se a linha tivesse em conta os corredores já instalados, apenas atingia a linha da A1 no Concelho de Alcanena.

\_\_\_\_\_  Constatamos que o processo se reveste de omissões, falta de informação de suporte, dificultando uma análise crítica, conforme a importância do assunto em apreço. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  Questionamos: Foram avaliados outros traçados alternativos e respetivos estudo de avaliações de impacto ambiental e impacto para as populações? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  Questionamos: O Projeto em causa apresentado tem em conta o impacto a \_\_\_\_\_ todos os níveis do que é passar linhas de alta tensão em zonas habitacionais? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Mais haveria para ser questionado. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Concluimos assim, que a forma de apreciação do tema em Assembleia Municipal por parte da Comissão é desfavorável, mostrando-se contra o projeto apresentado. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Consideramos ainda que o Município deve participar assertivamente da forma que achar mais pertinente no período de consulta pública do projeto indicado até 3 de abril de 2024 fundamentando o parecer desfavorável, defendendo os interesses do Concelho de Alcanena e das suas gentes. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Alcanena 27 de março de 2024. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A Comissão: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  Eurico Justo \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  Ivo Santos \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  João Calçada \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  Patrícia Anacleto \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  Samuel Frazão” \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **O Deputado Nuno Marques** congratulou-se com a forma como o Município abordou o assunto e como encontrou alternativas ao que estava a ser proposto, que evidenciava a existência de manobra para alteração do mesmo. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ O Município elencou os passos dados, estando a rodear-se dos meios necessários e especializados para defender a sua posição contrária, que deveria continuar a ter, no sentido de tudo fazer para se afasta os perigos que a linha traria para o Concelho. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A Assembleia Municipal preparou uma Moção, para apreciação e para juntar à instrução do processo, em sede de consulta pública e junto da tutela. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **O Deputado Ivo Santos** referiu tratar-se de um assunto de extrema importância para o concelho e da necessidade de se conjugar todos os esforços para se reverter a posição da REN - Redes Energéticas Nacionais. \_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_ No entanto, lembrou que, em abril de 2022 o Município de Alcanena foi auscultado sobre a possibilidade de passagem da linha no Concelho e o Município deu parecer favorável. 2 anos passados, a situação atual era a que se verificava. O Município ou andara distraído ou não fora proativo, porque a primeira questão a colocar-se era qual seria o traçado. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Valorizou, no entanto, o documento apresentado pelo Grupo de Trabalho que permitia apresentar argumentos para refutar a proposta. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Independentemente do Estudo de Impacto Ambiental, a Proposta de traçado continha incongruências e existiam soluções mais sustentáveis e com impacto ambiental não tão negativo e o traçado existente comprometia o desenvolvimento do Concelho, no futuro e a saúde das pessoas. \_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Acrescentou que a única parte do Rio Alviela que resistiu à poluição seria atravessado pela linha de muito alta tensão. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Caso o Estudo de Impacto Ambiental viesse validar a Proposta, as populações não deveriam permitir que ela avançasse. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Não se poderia assumir a Proposta como uma inevitabilidade. Deu como exemplo, há uns anos, que se pretendia instalar um aterro de resíduos perigosos no Concelho que, com a força das populações, foi possível afastar o mesmo de se instalar no Concelho. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **A Senhora Presidente da Assembleia** disse que, por defeito, era empática e colocava-se no lugar do outro. Não se poderia, apenas, dizer não no meu território, mas sim, encontrar alternativas.

\_\_\_\_\_ Todos tinham a obrigação ávida de procurar a melhor solução global. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **A Deputada Fátima Ramalho**, Presidente da Junta de Freguesia de Minde, congratulou o Município pelo trabalho apresentado. Referiu que a população de Covão do Coelho, Vale Alto e Minde se juntaram, através de um abaixo-assinado, para se manifestarem contra a passagem da linha de muito alta tensão na Freguesia de Minde. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **O Deputado Luís Salgueiro**, Presidente da Junta de Freguesia de Bugalhos, disse que, em linha como que vinha sendo afirmado, congratulou-se com a tomada de posição do Município, na defesa da sustentabilidade do território e na conjugação das linhas políticas no seio da Assembleia Municipal.

\_\_\_\_\_ A linha teria de passar por algum sítio, mas, existindo possibilidade de passar junto de uma linha existente deveria ser dito aos presidentes dos municípios envolvidos, a existência dessa alternativa, por parte de quem gere a rede pública de energia. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Lamentou que os Municípios fossem tidos como entidades de pouca importância, às quais a informação era dita “às migalhas”. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Em nome da Freguesia de Bugalhos, disse opor-se veemente à proposta de traçado imposta.

\_\_\_\_\_ **Solicitou do uso da palavra o Deputado Silvestre Pereira**. Informou que a vivência em sociedades desenvolvidas levava à necessidade de infraestruturas localizadas nos territórios e elas teriam de se localizar em algum lugar. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Uma das boas práticas recomendadas pela DGEG - Direção-Geral de Energia e Geologia



era que a implementação de uma linha desta natureza, com impacto na vida das pessoas, no território, na proteção da biodiversidade, na paisagem e nos recursos endógenos, deveria ser precedida de um Estudo de Impacto Ambiental e da avaliação de, pelo menos, três opções de possíveis de traçado. No entanto, até à data, apenas era conhecido um traçado. Não havia proposta alternativa apresentada por parte da REN - Redes Energéticas Nacionais. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A seu ver, a linha que vinha da subestação de Rio Maior até ao Pêgo poderia e deveria constituir-se como um corredor alternativo, com a criação de dois circuitos ou com o estabelecimento de uma linha paralela à faixa existente. Não existia nenhuma razão conhecida para que não fosse utilizado o traçado já existente e isso evitaria a passagem no território, na forma como estava a ser proposto.

\_\_\_\_\_ As implementações de projetos desta importância deveriam ser analisadas nas três vertentes: económica (custo e retorno), ambiental e social (perceção e impacto nas pessoas). \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A Norte do Concelho o maior impacto ambiental existente era a A1 e, existindo uma linha a 20 metros da faixa, deveria ser aproveitada essa linha que iria cruzar quase na Batalha e, depois, Lavos.

\_\_\_\_\_ Existia, ainda, uma outra alternativa entre a subestação de Rio Maior e Batalha que passava ao lado da Serra, e que era o percurso mais curto e mais eficaz em termos de segurança. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Em suma, na sua opinião, existiu má-fé e desrespeito pelas populações e pelo poder local, por parte da entidade proponente. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Lamentou não ter existido mais tempo para se amadurecer o assunto. Poderia não ser uma guerra fácil de vencer, atendendo a que a obra estava prevista no Plano de Desenvolvimento e Investimento da Rede de Transporte de Eletricidade 2022-2031, aprovado pela DGEG - Direção-Geral de Energia e Geologia e com conhecimento da Assembleia da República. Importava não dizer que não ao traçado, só porque sim, mas fazer ver os impactos negativos e apresentar-se soluções alternativas, que era o que estava explanado no documento técnico a submeter em sede de período de consulta pública.

\_\_\_\_\_ **O Deputado Edgar Pereira**, Presidente da União das Freguesias de Malhou, Louriceira e Espinheiro, disse que se manifestou contra a passagem da linha de muito alta tensão, na reunião que decorreu no dia 12 do corrente mês. Só na União das Freguesias iriam ser instaladas cerca de 15 torres, com todo o impacto que isso tinha nas comunidades. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Agradeceu ao Engenheiro Silvestre Pereira o esclarecimento e enquadramento legal prestados. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **O Senhor Presidente da Câmara**, em resposta ao Deputado Ivo Santos, disse que quando se afirmava que a Câmara fazia acordos, teriam de ser demonstrados. Clarificou que, na altura, também fez parte da luta que levou ao chumbo da instalação do CIRVER - Centro Integrado de Recuperação, Valorização e Eliminação de Resíduos Perigosos, no Concelho. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ No entanto, esclareceu que não tinha a visão de "not in my backyard", ou seja, ser contra só porque passa no meu território e se puder passar no do vizinho, tanto melhor. As linhas de muito alta tensão, teriam de passar em algum lado. Para se defender a opinião contrária era fundamental apresentar



uma argumentação devidamente alicerçada e complementada por soluções alternativas viáveis. \_\_\_\_

\_\_\_\_ Discordou do afirmado pelo Deputado Ivo Santos de que o estudo tinha sido mal gerido.

\_\_\_\_ Agradeceu a posição unânime de todos. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Disse que iria falar com o Presidente da REN - Redes Energéticas Nacionais e que assim que o Secretário de Estado ou Ministro da tutela tomasse posse, iriam, também, solicitar-lhe audiência para exporem a posição da Câmara Municipal. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **O Deputado Silvestre Pereira** esclareceu que, antes da privatização da REN - Redes Energéticas Nacionais, a prática era que o Estudo de Impacto Ambiental era contratado pela REN - Redes Energéticas Nacionais e a equipa projetista fazia a avaliação do projeto mais sustentável. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ O traçado atual proposto não resultou de nenhuma avaliação de sustentabilidade, mas somente apenas de critérios meramente económicos, atendendo a que se trata de uma entidade privada.

\_\_\_\_ Em suma, não era a intenção que a linha de muito alta tensão não fosse implementada, mas que o fosse de forma a prejudicar o menos possível as populações e o território. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **O Deputado Ivo Santos** disse que a sua postura não era de “não passar no seu quintal”. No entanto, os factos estavam à vista e não podiam ser omitidos. E os factos eram que o Município tinha sido contactado, há cerca de 2 anos, sobre a possibilidade da passagem da linha no território. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Existiam questões muito bem elencadas no documento elaborado pelo Grupo de Trabalho.

\_\_\_\_ A linha atravessava todo o território, o que levava a refletir sobre a influência política que o Concelho tinha. Quando as decisões eram contrárias às populações, estas tinham de demonstrar a sua insatisfação e ir à luta. O progresso era importante, mas não a todo o custo. Nem tudo era progresso, mas sim retrocesso. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **A Senhora Presidente da Assembleia** lamentou o afirmado pelo Deputado Ivo Santos quanto à existência, ou não, de influência política. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ **Seguidamente, a 1.ª Secretária da Assembleia, Isabel Luís, leu o texto da Moção.** \_

**“MOÇÃO DE REJEIÇÃO DO TRAÇADO PROPOSTO DA LINHA DE MUITO ALTA TENSÃO PARA O CONCELHO DE ALCANENA** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ A Assembleia Municipal de Alcanena, sustentando a posição apresentada pelo executivo municipal, rejeita veementemente a concretização do projeto “Linha Lavos – Rio Maior”, que atravessa numa extensão de cerca de 20km o território do nosso concelho, passando por cinco das nossas freguesias/uniões de freguesias, desconsiderando, inclusive, a recomendação de que na “definição dos traçados para novas linhas de muito alta tensão (LMAT), (...) estes sejam preferencialmente coincidentes com “Corredores Lineares”, já existentes ou aprovados;”. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Estamos cientes de que este é um momento crucial para conseguirmos evitar uma iniciativa que acartará um impacto muito negativo no nosso concelho, a múltiplos níveis. Se não beneficiarmos da oportunidade que o momento de Consulta Pública nos concede, se o processo vier a ser aprovado pela Direção Geral de Energia e Geologia, será muito complicado fazer a REN recuar. \_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_ Analisado o documento com o número de registo 202407103, de 25 de março de 2024, verificamos que todo o processo que envolve o referido projeto foi desequilibrado, na medida em que a CMA colaborou com elevada disponibilidade com a REN, mas não obteve informação clara e completa, já que “não teve uma apresentação formal do projeto”. Acrescem ainda os seguintes fatores que justificam esta tomada de posição, e que se encontram explanados no documento supracitado: \_\_\_\_\_

- \_\_\_\_\_ 1. Ausência de pareceres fundamentais, nomeadamente do ICNF, do PNSAC, da CIMT;
- \_\_\_\_\_ 2. Interferência em áreas urbanas e agrícolas; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_ 3. Passagem por zonas propensas à eventual ocorrência de riscos naturais; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_ 4. Interferência com os valores naturais e da biodiversidade; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_ 5. Aumento da intrusão visual e alteração da paisagem; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_ 6. Atravessamento de áreas com património cultural; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_ 7. Afetação dos recursos hídricos; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_ 8. Interferência em projetos em curso, nomeadamente o “Espinheiro Green Lab”; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_ 9. Interferência no acesso de meios aéreos de socorro; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_ 10. Interferência na operação das infraestruturas essenciais e de funcionamento prioritário da AQUANENA - Empresa Municipal de Águas e Saneamento, E.M, S.A. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Reconhecendo a importância deste tipo de infraestruturas, tendo consciência de que elas têm de existir, apelamos a uma negociação que possa eventualmente viabilizar a concretização deste projeto, salvaguardando os interesses e o bem-estar do nosso concelho. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Face ao exposto colocamos à consideração desta Assembleia: \_\_\_\_\_

- \_\_\_\_\_ a) Rejeitar o traçado proposto da LMAT para o concelho de Alcanena; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_ b) Recomendar à Câmara Municipal de Alcanena que continue, em representação do Município, por todos os meios processuais, designadamente instaurar os processos judiciais e outros que julgar adequados, a opor-se à construção da linha Lavos – Rio Maior, e, bem assim, de forma isolada ou conjuntamente com as populações desencadear todos os meios legais ao dispor, tendo em vista impedir a implementação do referido Troço da linha de alta tensão; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_ c) Caso se mostre necessário, tomar todas as providências judiciais pertinentes em função da impugnação da Declaração do Impacto Ambiental; \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_ d) Enviar esta Moção e o resultado da sua votação por esta Assembleia ao Governo (nomeadamente aos Ministros e Secretários de Estado da Energia, da Economia, da Saúde e do Ambiente), à APA, aos Grupos Parlamentares da Assembleia da República e ao Conselho de Administração da REN). \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_ e) Recomendar aos Presidentes de juntas de freguesias a uniões de freguesia, em colaboração com o executivo e técnicos municipais, a realização de sessões de esclarecimento junto das populações. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Alcanena 27 de março de 2024. \_\_\_\_\_



Anexos: \_\_\_\_\_

- Informação N.º de Registo 202407103 de 14/03/2024. Processo 2024/150.10.600/2. Consulta Pública do Projeto "Linha Lavos - Rio Maior 1, a 400KV", troço entre o apoio 129 e a subestação de Rio Maior – Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) 3677. Município de Alcanena \_\_\_\_\_
- Ortofotomapas: \_\_\_\_\_
- Anexo REN\_projetoLavos-RioMaior1\_400Kv\_tracado \_\_\_\_\_
- Anexo REN\_projetoLavos-RioMaior1\_Ordenamento \_\_\_\_\_
- Anexo REN\_projetoLavos-RioMaior1\_Perigosidade \_\_\_\_\_
- Anexo REN\_projetoLavos-RioMaior1\_PNSAC” \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Deliberação tomada por unanimidade:** - Aprovada a MOÇÃO DE REJEIÇÃO DO TRAÇADO PROPOSTO DA LINHA DE MUITO ALTA TENSÃO PARA O CONCELHO DE ALCANENA “Linha Lavos-Rio Maior 1, a 400 kV – Troço entre o Apoio 129 e a Subestação de Rio Maior”. \_\_\_\_\_



### PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO

\_\_\_\_\_ **A Senhora Presidente da Assembleia** voltou a referir que, apesar de o Regimento indicar que não existia Período de Intervenção ao Público, em Sessões Extraordinárias, por acordo de todos os Grupos Municipais, ficou definido que o Público poderia intervir, a título extraordinário. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Solicitou do uso da palavra o Senhor Pedro Conde.** Questionou se os munícipes podiam fazer alguma coisa em relação ao abaixo-assinado. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **O Senhor Presidente da Câmara** respondeu que estava a decorrer o período de consulta pública, até dia 3 de abril e quanto mais participações houvesse, melhor. Informou que as participações deviam ser submetidas no Portal Participa. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Solicitou da palavra o Senhor José Carlos Pereira.** Lamentou que, terminando o período de consulta pública a 3 de abril próximo, se tivesse tocado no assunto, pela primeira vez, a 27 de março, em Assembleia Municipal. As populações já deveriam ter sido informadas há mais tempo. A luta seria diferente se tivesse começado há mais tempo. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Em resposta ao Senhor José Carlos Pereira, o Senhor Presidente da Câmara** esclareceu que só há cerca de umas semanas é que se teve conhecimento do traçado, pois, antes disso, apenas tinha sido solicitada informação ao SIG - Sistema de Informação Geográfica, por parte da entidade proponente. A partir da tomada de conhecimento do traçado é que se começou a recolher a informação, pois de nada valia contestar se não se conhecia o traçado. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Depois de se ter tido conhecimento do traçado procurou-se estudar o assunto, em conjunto com o Concelho da Batalha, para se apresentar um estudo devidamente fundamentado, elaborado por especialistas na matéria. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **A Senhora Presidente da Assembleia** esclareceu que o facto de uma empresa contactar e pedir informações, não significava que o processo estava, já, formalizado. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **A população de Covão de Coelho** informou que estava a elaborar um documento que poderia ser complementar à Moção apresentada e que focava os aspetos sociais, culturais e de saúde pública. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Senhor Presidente da Câmara** informou que ir-se-ia realizar uma reunião, dia 2 de abril, em Covão do Coelho para prestar mais informações sobre o processo, pelas 18h30. \_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_ **Pelas 22h10**, foi encerrada a Sessão, tendo sido deliberado, por unanimidade, nos termos do n.º 2, do artigo 57.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar o teor da presente Ata, em Minuta, a qual foi assinada pela Mesa da Assembleia Municipal. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Lavrada a presente Ata, nos termos do n.º 1, do artigo 57.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a mesma vai ser assinada pela Mesa da Assembleia Municipal. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A Presidente da Assembleia Municipal, \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A Primeira Secretária, \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ O Segundo Secretário, \_\_\_\_\_